

## Jobim pede demissão e Celso Amorim será o novo ministro da Defesa

Agência Brasil

O Palácio do Planalto confirmou a saída do ministro da Defesa Nelson Jobim. O ministro, que estava em Tabatinga (AM), na fronteira do Brasil com a Colômbia, teve que antecipar o retorno a Brasília, chamado pela presidenta Dilma Rousseff. De acordo com a Assessoria de Imprensa, Jobim chegou com a carta pronta para entregar à presidente. Ele fez a entrega e foi embora. A reunião teria durado menos cerca de cinco minutos. A ministra da Secretaria de Comunicação, Helena Chagas, informou que o ex-chanceler do governo Lula, Celso Amorim, vai ser o novo ministro da Defesa.



A situação de Jobim se deteriorou depois que foram divulgados trechos de uma entrevista dele à revista *Piauí*, que circula nesta sexta-feira (5/8), com críticas ao governo e, em especial, à ministra de Relações Institucionais, Ideli Salvatti.

Na entrevista, Jobim disse que Ideli é uma ministra "muito fraquinha" e que Gleisi Hoffmann, ministra-chefe da Casa Civil, "não conhece Brasília". Não foi a primeira vez que Jobim causou desconforto à presidenta Dilma. Na semana passada, o ex-ministro revelou que, na última eleição presidencial, votou em José Serra por razões pessoais.

Filiado ao PMDB, Jobim foi presidente do Supremo Tribunal Federal (2004-2006) e ex-ministro da Justiça do presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-1997).

### Novo Ministro

Agência Brasil



Celso Amorim é ex-ministro das Relações Exteriores do governo Lula. Formado em 1965 pelo Instituto Rio Branco, fez pós-graduação em Relações Internacionais na Academia Diplomática de Viena, em 1967. Entre inúmeros outros cargos públicos, Amorim foi ministro das Relações Exteriores no governo Itamar Franco entre 1993 e 1995. Depois, no governo Fernando Henrique, assumiu a Chefia da Missão Permanente do Brasil nas Nações Unidas e em seguida foi o chefe da missão brasileira na Organização Mundial do Comércio. Em 2001, foi embaixador em Londres.

**Date Created**

04/08/2011